

# **Agentes etiológicos de doenças identificados, em diversas espécies vegetais, na clínica fitopatológica da EBDA**

**Maria Zélia Alencar de Oliveira<sup>1</sup>; Cristiane de Jesus Barbosa<sup>2</sup>; Paulo Prates Júnior<sup>1</sup>; Marcela Fonseca Souza<sup>1</sup>; Cyntia Santiago Anjos Duarte<sup>1</sup>; Camila Santana Vieira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

## **INTRODUÇÃO**

As doenças constituem um fator de risco importante na agricultura, visto que ocasionam grandes prejuízos, comprometendo a produção e a produtividade. Estima-se que são responsáveis por perdas anuais de produção de 15 a 20%, podendo algumas atingir cerca de 100%. Entretanto, um problema enfrentado na área agrícola, diz respeito à diagnose dessas doenças, o que implica na necessidade de recorrer a especialistas, para evitar a adoção de medidas de controle inadequadas, notadamente, quando envolve o uso de agrotóxicos. Nesse contexto, a Clínica Fitopatológica da EBDA foi criada, como um serviço do Laboratório de Fitopatologia, para atender a agricultores, órgãos públicos de âmbito federal, estadual e municipal, extensionistas e pesquisadores, no que se refere às análises de materiais vegetais, inclusive sementes, visando à diagnose de doenças em plantas de interesse tanto econômico como particular. Ressalta-se que essa atividade contribui para o desenvolvimento de pesquisas, além de ser uma fonte sobre a ocorrência, a frequência e a distribuição espacial de doenças. De acordo com o exposto, o presente trabalho apresenta os agentes etiológicos identificados em diversas espécies vegetais, na Clínica Fitopatológica da EBDA.

## **METODOLOGIA**

As amostras apresentando sintomas característicos de doenças de natureza biótica foram submetidas a uma avaliação preliminar, para determinar a natureza do agente etiológico (fungo, bactéria, vírus ou nematóide). Na identificação dos fungos, as plantas foram examinadas ao microscópio estereoscópico, sendo preparadas lâminas a partir do material vegetal infectado, pelo método direto, e visualizadas em microscópio óptico. Quando

não foi possível a imediata identificação, colocou-se o material em câmara úmida e/ou procedeu-se ao isolamento do agente da doença, em meio BDA (Batata-dextrose-agar) e/ou V8, de fragmentos de tecidos lesionados. As identificações de viroses e bactérias foram realizadas por meio de testes biológicos em plantas indicadoras, sorologia ou métodos moleculares em parceria com o Laboratório de Biologia Molecular da Embrapa Mandioca e Fruticultura.

## RESULTADOS

Em relação aos diagnósticos fúngicos, o mais frequente foi determinado por *Lasiodiplodia theobromae*, em mangueira e fícus provocando morte descendente. Ainda, em mangueira, detectou-se os fungos *Ceratocystis fimbriata*, *Fusarium sp.* e em fícus o gênero *Phomopsis*. *Colletotrichum sp.* foi recuperado de maracujá e de outras espécies vegetais (helicônia, ixora, lichia, orquídea e palma) com sintomas aéreos, sendo *C. gloeosporioides* o mais presente. Igualmente, ocasionando manchas foliares, foram identificados os fungos *Pestalotiopsis sp.* (coqueiro e helicônia) e *Bipolaris sp.* (helicônia). Em amostras de maracujá constatou-se o fungo *Cladosporium herbarum*, *Alternaria sp.* e *Fusarium sp.* Este último foi encontrado, também, associado à ixora, lichia, limoeiro e frutos de abacaxi. *Diplocarpon rosae* e *Peronospora sp.* ocorreram em roseira e *Curvularia lunata* em gramíneas. Evidenciou-se a presença da bactéria *Xylella fastidiosa* em amostras de laranjas doces. Viróides de citros foram identificados em plantas de pomelo Star Rubi e Tangerina África do Sul. A infecção por isolados severos de Citrus tristeza virus foi observada em laranjas doces.

## CONCLUSAO

De outubro de 2009 a agosto de 2010, na Clínica Fitopatológica da EBDA, foram constatados fungos, bactérias e vírus em diversas espécies vegetais. Dentre os fungos, *Lasiodiplodia* e *Colletotrichum* foram os mais frequentes. Quanto à *Lasiodiplodia*, necessitam-se novas pesquisas para uma melhor compreensão sobre os aspectos que levam este fungo a contribuir nos processos de podridões e seca, em várias espécies vegetais.

Palavras-chave: fungos, bactérias, vírus.